

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Companhia de Seguros** relativas ao exercício findo em 31/12/2019, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Aplicações:** As aplicações atingiram ao final do exercício de 2019 o montante de R\$ 84 milhões (R\$ 88 milhões em 31/12/2018). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas no exercício chegou a R\$ 88 milhões (R\$ 118 milhões em 31/12/2018) enquanto que os ativos de resseguros ficaram em R\$ 2 milhões em 2019 (R\$ 7 milhões em 31/12/2018). **Contexto Operacional:** Em fevereiro de 2018, o Grupo Zurich Seguros celebrou o acordo para adquirir as operações do grupo QBE Seguros na América Latina. A partir de 02/07/2018, a Zurich Minas Brasil Seguros S.A. passou a ser a Controladora das operações da Seguradora. A nova denominação social passou a ser Zurich Brasil Companhia de Seguros, obtendo aprovação pela SUSEP através da Portaria nº 7.209 de 17/09/2018. **Desempenho Operacional:** Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou um prejuízo em 31 de dezembro 2019 de R\$ 11 milhões (R\$ 55 milhões em 31/12/2018). O volume de negócios

em 2019 atingiu R\$ 132 milhões e os prêmios ganhos atingiram R\$ 151 milhões (R\$ 230 milhões de prêmios emitidos e R\$ 263 milhões de prêmios ganhos em 31/12/2018.). Quanto às operações de resseguros, as despesas atingiram R\$ 6 milhões e as receitas R\$ 9 milhões em 2019 (R\$ 23 milhões de despesas e R\$ 3 milhões de receita em 31/12/2018). O índice de sinistralidade geral ficou em 36% em 31/12/2019 e 50% em 31/12/2018. Os índices de despesas administrativas e despesas com tributos, representaram 11% dos prêmios ganhos em 2019 e 17% em 31/12/2018. **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RAEC, um sistema corporativo gerido para função de **Group Risk Management**, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de **Compliance**, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências

e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de **Compliance** a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do **Compliance** a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de **Compliance** na empresa e o monitoramento do cumprimento dos **standards** do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador com foco em aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados. São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL		(Em milhares de reais)	
	Nota	2019	2018
Circulante		135.414	168.443
Disponível	5	5.410	3.723
Caixa e bancos		5.410	3.723
Aplicações	6	49.873	12.244
Créditos das operações com seguros e resseguros		31.956	92.497
Prêmios a receber	7.a	27.128	81.604
Operações com seguradoras	7.b	392	3.543
Operações com resseguradoras	7.d.ii	4.436	7.350
Despesas antecipadas	7.c	6.142	9.062
Ativos de resseguro e retrocessões – provisões técnicas	7.d.i	1.999	6.774
Títulos e créditos a receber		1.165	1.991
Títulos e créditos a receber		–	740
Créditos tributários e previdenciários	9	1.165	924
Outros créditos		–	327
Outros valores e bens		1.287	1.931
Bens a venda	8	1.287	1.931
Despesas antecipadas	17	59	1.578
Custos de aquisição diferidos		37.523	38.643
Seguros	18	37.523	38.643
Ativo não Circulante		47.804	99.558
Reativável a Longo Prazo	6	46.583	94.145
Aplicações	7.d.i	34.152	76.056
Ativos de resseguro e retrocessões – provisões técnicas		11	15
Títulos e créditos a receber		908	835
Despesas judiciais e fiscais	19	908	835
Outros valores e bens		113	114
Custos de aquisição diferidas		11.399	17.125
Seguros	18	11.399	17.125
Imobilizado		528	1.202
Bens móveis	21	528	1.202
Intangíveis		693	4.211
Outros intangíveis	20	693	4.211
Total do Ativo		183.218	268.001

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL		(Em milhares de reais)	
	Nota	2019	2018
Passivo		106.276	192.726
Circulante		6.443	10.124
Contas a pagar		3.063	3.990
Obrigações a pagar	10	3.063	3.990
Impostos e encargos sociais a recolher	11	2.384	5.122
Encargos trabalhistas		–	962
Impostos e contribuições	12	996	50
Débitos de operações com seguros e resseguros		19.445	43.247
Prêmios a restituir		865	534
Operações com seguradoras		–	–
Operações com resseguradoras	13	593	10.754
Corretores de seguros e resseguros		959	2.988
Outros débitos operacionais	14	16.995	28.933
Depósitos de terceiros	15	2.847	29.275
Provisões técnicas – seguros	22	77.541	109.630
Danos		48.556	73.385
Pessoas		28.985	36.245
Passivo Não Circulante		16.958	18.505
Provisões técnicas – seguros	22	10.148	7.993
Danos		9.568	7.572
Pessoas		580	421
Outros débitos		1.983	2.914
Provisões judiciais	28.c	1.983	2.914
Provisões de impostos	16	4.827	4.598
Patrimônio Líquido		59.984	56.770
Capital social		207.028	172.528
Aumento de capital (em aprovação)		–	19.500
Ajuste de avaliação patrimonial		836	(2.109)
Prejuízos acumulados	(147.880)	(133.149)	–
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		183.218	268.001

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018
Prêmios Emitidos		132.073	230.280
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios		18.921	32.812
Prêmios Ganhos		150.994	263.092
Sinistros Ocorridos	29.a	(54.788)	(131.562)
Custo de Aquisição	29.c	(96.697)	(125.025)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	29.d	(5.562)	(6.449)
Resultado com Resseguro	29.e	2.568	(19.603)
Receita com resseguro		8.602	3.493
Despesa com resseguro		(6.034)	(23.096)
Despesas Administrativas	29.f	(9.240)	(35.999)
Despesas com Tributos	29.g	(7.693)	(8.879)
Resultado Financeiro	29.h	5.431	1.821
Resultado Operacional		(14.987)	(55.500)
Resultado antes dos Impostos e Participações		(14.987)	(55.500)
Participações sobre o resultado		255	484
Prejuízo do Exercício		(14.732)	(55.020)
Quantidade de ações (em milhares)		909.711	696.047
Prejuízo do exercício por ação (Em reais)		(0,0162)	(0,0790)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)			
	2019	2018	
Prejuízo do Exercício	(14.732)	(55.020)	
Ajuste de avaliação patrimonial	3.502	(2.222)	
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	(557)	51	
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	2.945	(2.171)	
Total do resultado abrangente do exercício	(11.787)	(57.191)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	161.328	11.200	62	(78.128)	94.462
Aumento de capital em aprovação	–	7.500	–	–	7.500
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	12.000	–	12.000
Aumento de capital – AGE de 22/11/2017 – Portaria SUSEP nº 737 de 08/01/2018	–	–	–	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	(2.171)	–	(2.171)
Prejuízo do Exercício	–	–	–	(55.020)	(55.020)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	172.528	19.500	(2.109)	(133.148)	56.770
Saldos em 31 de dezembro de 2018	172.528	19.500	(2.109)	(133.149)	56.770
Aumento de capital – AGE de 28/03/2019 – Portaria SUSEP nº 239 de 26/07/2019	–	15.000	–	–	15.000
Aumento de capital – AGE de 30/10/2018 – Portaria SUSEP nº 1215 de 17/01/2019	–	7.500	(7.500)	–	–
Aumento de capital – AGE de 25/12/2018 – Portaria SUSEP nº 27 de 02/05/2019	–	12.000	(12.000)	–	–
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	2.945	2.945
Prejuízo do Exercício	–	–	–	(14.732)	(14.732)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	207.028	–	836	(147.881)	59.984

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais
A Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em todo o território nacional. A Seguradora é controlada pela Zurich Minis Brasil Seguros S.A. detentora de 100% das ações ordinárias que totalizam a 909.711.772 ações. A Seguradora atua principalmente na comercialização de seguros massivos, em todo o território nacional, distinguindo-se principalmente através de concessionárias de serviços públicos, grandes redes de comércio varejista, instituições financeiras, administradoras de cartões de crédito e grupos de afinidade, intermediado por corretores de seguros. Em fevereiro de 2018, o Grupo Zurich Seguros celebrou o acordo para adquirir as operações do grupo QBE Seguros, na América Latina. A partir de 02/07/2018, a Zurich Minis Brasil Seguros S.A. passou a ser a Controladora das operações da Seguradora. A nova denominação social passou a ser Zurich Brasil Companhia de Seguros, obtendo aprovação pela SUSEP através da Portaria nº 7.209 de 17/09/2018. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 21/02/2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas segundo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. E também a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Algumas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Os montantes apresentados nas demonstrações financeiras, exceto quando indicado o contrário, se encontram em milhares de reais, arredondando para o milhar mais próximo e com a consequência de que os montantes arredondados podem nem sempre somar com os totalizadores apresentados. **2.2 Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** (a) **Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros sob o reconhecimento inicial. A Seguradora não tem ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e a valor justo por meio do resultado. (b) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são: derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. (c) **Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:** Os empréstimos e recebíveis são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para **impairment** (perda) no mínimo anualmente. (d) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (**impairment**), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receita financeira. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. (e) **Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:** (i) **Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal; • o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa, estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. As perdas decorrentes do teste de **impairment** são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa previsão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, incluindo todos os valores devidos (vencidos e a vencer) do mesmo devedor. A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para os ativos de resseguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito. (ii) **Ativos classificados como disponíveis para venda:** A empresa avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu

valor de realização. Para os títulos da dívida, a empresa usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante e/ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo líquido – medido como a diferença entre o valor atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por **impairment** em ações são reconhecidas na demonstração do resultado e não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por **impairment** ter sido reconhecido em lucro, o prejuízo por **impairment** é revertido por meio da demonstração do resultado. (d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o período de 2019, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos. **2.5. Ativos relacionados a resseguro:** A cessão a resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não existe as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de **impairment**, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4(c)). (e) **2.6. Ativos não financeiros mantidos para a venda:** A Seguradora detém certos ativos que são mantidos para a venda, incluindo títulos futuros e bens (estoque de salvados), que são ativos reconhecidos ao custo amortizado ou pelo método linear, pelo prazo de 60 meses. Os custos relativos ao valor justo, deduzidos os custos diretamente relacionados à venda do ativo, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do adquirente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo. Quando a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros – TAP (vide Nota 2.15), as recuperações estimadas de salvados referentes aos pagamentos futuros de sinistros (não incluindo os ativos recuperados que se encontram no estoque de salvados na data-base do teste) são consideradas como um elemento do fluxo de caixa do contrato. **2.7. Contratos de seguro:** A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros que transferem risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo e adverso ao segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico ou adverso ao segurado. Risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) é maior do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. **2.8. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.9. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a impostos a compensar (nota 9). **2.10. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, e referendada pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. (a) **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo. (b) **Provisões judiciais:** são constituídas pela Administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. (c) **Provisões fiscais e previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal. **2.11. Depósitos judiciais e fiscais:** Referem-se, basicamente, a garantias de processos judiciais de sinistros em julgamento, cujos valores reclamados encontram-se registrados na provisão de sinistros a liquidar, e a processo fiscal referente à composição das bases de cálculo do PIS dos anos de 1997, 1998 e 1999 (nota 19). **2.12. Imobilizado:** Mensurado ao custo de aquisição menos depreciação e redução ao valor recuperável acumulada. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base nas taxas informadas na (nota 21), para beneficiárias em imóveis de terceiros a vida útil estimada e de acordo com o contrato de aluguel. **2.13. Intangível:** Softwares – São gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, que são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e são necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94



... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros e não financeiros: A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados. Os critérios para reconhecimento do cálculo de recuperabilidade estão descritas na nota 2.4 (c). A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está **impairado**. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Seguradora não reconheceu redução ao valor recuperável (**impairment**) dos ativos financeiros disponível para venda para o exercício de 2018 e 2019. Para os ativos não financeiros que são mantidos para a venda em períodos futuros a Seguradora aplica avaliação e grau de julgamento para determinar possível perda. O cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros estão demonstradas na nota 2.6. **(c) Provisões para contingências:** São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. Neste contexto, os processos contingentes civis avaliados como perda possível não são reconhecidos contabilmente.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário fôco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os **stakeholders**, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até às diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e **compliance** (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado **Risk Management**, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico financeiro. **(i) Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. **(ii) Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuárias. **(iii) Estratégia de resseguro:** Como forma de reduzir o risco, foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração. Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias. **(iv) Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (**Asset Liability Management Investment Committee**), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ativos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. **(v) Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro. **Riscos de seguros ramos elementares:** O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou superavaliadas. O departamento de Gerenciamento de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco. Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos. **Resultados da análise de sensibilidade:** Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2018	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

* A Seguradora não possui operações com derivativos nos períodos apresentados. As Letras do tesouro nacional (LTN), Letras financeiras do tesouro (LFT), Notas do tesouro nacional (NTN) e quotas de fundos de investimento estão classificadas como "disponíveis para venda".

	2019	
	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	Liquidez de Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	15.339	(469)
Aumento de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	967	906
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(24)	(24)
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	15.339	409
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469
Redução de 5% na sinistralidade	(1.013)	(951)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	24	24
Redução de 5% nas despesas administrativas	333	779
Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido	(780)	(170)
Bruto de Resseguro	500	469
Liquidez de Resseguro	500	469

(b) Estimativa do valor justo: A Seguradora mensura o valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1: Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora com suas respectivas classificações:

	2019	
	Nível 1	Nível 2
Títulos disponíveis para venda	83.012	1.013
Tesouro Prefixado (LTN)	57.472	-
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	19.850	-
Tesouro SELIC (LFT)	5.690	-
Quotas de fundos de investimentos	-	1.013
Total aplicações	83.012	1.013
Títulos disponíveis para venda	87.349	951
Tesouro Prefixado (LTN)	21.677	-
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	19.751	-
Tesouro SELIC (LFT)	45.921	-
Quotas de fundos de investimentos	-	951
Total aplicações	87.349	951

	2018	
	Aplicações	Resgates
Aplicações	2017	2018
Letras financeiras do tesouro	45.921	28.375
Letras do tesouro nacional	21.677	56.487
Notas do tesouro nacional	19.751	18.030
Quotas de fundos de investimentos	-	-
Total	87.34	

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br



Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

	2019	2018
(ii) Operações de resseguros		
Sinistro e comissão de resseguro a recuperar	6.295	9.502
Redução valor recuperável de sinistro	(1.859)	(2.153)
Total	4.436	7.350
(iii) Discriminação de resseguradores		
* Discriminação dos resseguradores por categoria de risco		
Resseguradores	Classe	Rating
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	Sem rating
Munich Re Do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem rating
Austral Resseguradora S.A.	Local	Sem rating

8. Bens a venda – salvados

A composição dos salvados à venda está assim demonstrada

Ramos	2019		2018	
	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil	Saldo contábil
Automóvel	1.136	1.931		
Outros	151	1.931		
Total	1.287	1.931		

9. Créditos tributários e previdenciários

A tabela abaixo demonstra a composição dos créditos tributários e previdenciários.

	Curto prazo	Longo prazo
	2019	2018
Impostos a compensar	1.165	924
IRPJ/CSLL sobre adições temporárias (PIS Contingente)	-	-
Total dos créditos tributários	1.165	924
Total dos créditos previdenciários	-	-

A tabela abaixo demonstra a movimentação dos créditos tributários durante o período.

	2018	Constituições	Realizações	Baixas	2019
Impostos a compensar	924	241	-	-	1.165
Total	924	241	-	-	1.165

	2017	Constituições	Realizações	Baixas	2018
Impostos a compensar	392	569	(37)	-	924
IRPJ sobre adições temporárias	63	-	-	(63)	-
CSLL sobre adições temporárias	51	-	-	(51)	-
Total	506	569	(36)	(114)	924

A Seguradora baseada na expectativa de não geração de lucros no exercício de 2019 e segundo as determinações do artigo 146 da circular nº 561/17, decidiu efetuar a baixa integral do saldo do crédito tributário. Em 31/12/2019 não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 10.693 de prejuízo fiscal (R\$ 26.323 em 31/12/2018).

10. Obrigações a pagar

Referem-se a valores a pagar a fornecedores no montante de R\$ 3.063 (R\$ 3.497 em 31/12/2018), participação nos lucros a pagar no montante de R\$ 0 (R\$ 295 em 31/12/2018), serviços de assistência R\$ 0 (R\$ 0 em 31/12/2018) e valores a regularizar R\$ 0 (R\$ 198 em 31/12/2018).

11. Impostos e encargos sociais a recolher

Referem-se a IOf – imposto sobre operações financeiras R\$ 2.295 (R\$ 4.667 em 31/12/2018), INSS a pagar R\$ 1 (R\$ 142 em 31/12/2018), imposto de renda retido na fonte R\$ 39 (R\$ 191 em 31/12/2018), CSLL serviços de terceiros R\$ 44 (R\$ 61 em 31/12/2018), FGTS folha de pagamento R\$ 0 (R\$ 50 em 31/12/2018), imposto sobre serviço ISS R\$ 5 (R\$ 11 em 31/12/2018).

12. Impostos e contribuições

Referem-se a provisão de Cofins no montante de R\$ 378 (R\$ 50 em 31/12/2018), provisão de PIS no montante de R\$ 61 (R\$ 0 em 31/12/2018), provisão imposto de renda – ganhos não realizados c/VM de R\$ 348 (R\$ 0 em 31/12/2018) e provisão contribuição social – ganhos não realizados c/VM de R\$ 209 (R\$ 0 em 31/12/2018).

13. Operações com resseguradores

Referem-se a provisão de prêmios de resseguro a pagar às resseguradoras, Swiss RE, Munich RE e Austral Resseguradora no montante de R\$ 593 (R\$ 10.754 em 31/12/2018). A diminuição do saldo em 2019 ocorreu devido a descontinuidade dos ramos de transportes e maquinas e equipamentos.

20. Intangível

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo intangível.

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2018	Aquisições/baixas	Amortização no exercício	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor residual em 2019
Desenvolvimento de sistemas informatizados	5	2.603	-	(2.443)	160	9.181	(9.021)	160
Direito na exploração de canal de distribuição (i)	5	1.608	-	(1.075)	533	14.203	(13.670)	533
Total		4.211		(3.518)	693	23.384	(22.691)	693

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2017	Aquisições/baixas	Amortização no exercício	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor residual em 2018
Desenvolvimento de sistemas informatizados	5	3.878	754	(2.029)	2.603	8.810	(6.207)	2.603
Direito na exploração de canal de distribuição (i)	5	6.542	-	(4.924)	1.608	14.203	(12.595)	1.608
Total		10.420	754	(6.963)	4.211	23.013	(18.802)	4.211

(i) Investimentos efetuados em canais de distribuição para exploração de canal de venda.

21. Imobilizado

A tabela abaixo demonstra a movimentação do ativo imobilizado.

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2018	Aquisições/baixas	Depreciação no exercício	Saldo em 2019	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual em 2019
Hardware	5	263	304	(135)	432	2.211	(1.779)	432
Telecomunicações	5	82	-	(43)	39	492	(453)	39
Móveis, máquinas e utensílios	10	857	(304)	(496)	57	1.297	(1.240)	57
Beneficentárias em imóveis de terceiros	(*)	-	-	-	-	1.696	(1.696)	-
Total		1.202	-	(674)	528	5.696	(5.168)	528

(*) Em função da aquisição e transferência para Zurich Minas Brasil, houve a baixa integral das beneficentárias.

	Vida útil (anos)	Valor residual em 2017	Aquisições/baixas	Depreciação no exercício	Saldo em 2018	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual em 2018
Hardware	5	388	263	(137)	514	1.907	(1.644)	263
Telecomunicações	5	136	6	(60)	82	493	(411)	82
Móveis, máquinas e utensílios	10	466	(5)	(113)	858	1.599	(742)	857
Beneficentárias em imóveis de terceiros	(*)	278	361	(639)	-	1.697	(1.697)	-
Total		1.268	883	(949)	1.202	5.696	(4.494)	1.202

22. Provisões técnicas – seguros

(a) Saldos: A seguir, são apresentados os saldos das provisões técnicas dos principais ramos de atuação:

	2019	2018
Ramos		
Pessoas Individual	11.811	969
Patrimonial	37.156	3.961
Pessoas Coletivo	2.602	8.287
Outros	3.742	7.680
Total	55.311	20.897

	2019	2018
Ramos		
Pessoas Individual	11.484	937
Patrimonial	39.678	2.990
Pessoas Coletivo	8.025	9.301
Outros	15.045	14.415
Total	74.232	27.643

(b) Movimentação: A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões técnicas durante o período.

	Saldo em 2018	Constituições	Reversões e baixas	Encargos financeiros	Pagamentos efetuados	Saldo em 2019
Provisões Técnicas	74.232	2.538	-	-	-	76.770
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	27.643	94.550	(64.542)	638	(37.391)	20.897
Provisão de sinistros a liquidar	13.243	136.286	(140.399)	-	-	9.130
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados – IBNR	2.504	12.807	(1.030)	-	(11.930)	2.352
Provisão de despesas relacionadas.	117.623	246.241	(227.492)	638	(49.321)	87.689

	Saldo em 2017	Constituições	Reversões e baixas	Encargos financeiros	Pagamentos efetuados	Saldo em 2018
Provisões Técnicas	107.042	4.681	(3.430)	-	-	108.293
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	32.508	193.634	(73.391)	844	(125.952)	27.643
Provisão de sinistros a liquidar	14.861	193.770	(10.989)	-	-	13.243
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados – IBNR	3.947	12.962	(2.876)	-	(11.529)	2.504
Provisão de despesas relacionadas	158.358	220.647	(124.746)	844	(137.481)	117.623

(c) Ativos garantidores das provisões técnicas: Foram vinculados para garantia das provisões técnicas os seguintes títulos e valores mobiliários:

	2018	2019
Ativos vinculados	87.689	117.623
(+) Carregamento de comercialização – extensão de garantia	(24.447)	(21.300)
(-) Recuperação de sinistros – Prov. sinistros a liquidar	(680)	(2.226)
(-) Recuperação de sinistros – IBNR	(416)	(366)
(-) Provisão de despesas Relacionadas	(326)	(6)
(-) Depósitos judiciais vinculados a sinistros	(8)	(6)
(-) Direitos Creditórios	(7.727)	(13.170)
(-) Direitos Creditórios RVNE	(6.333)	(11.404)
Provisões técnicas para garantia	47.753	69.883
Ativos vinculados		
Títulos Públicos	83.012	87.349
Quotas de fundos de investimentos	1.013	951
Total dos ativos vinculados	84.025	88.300
Suficiência	36.272	18.417

23. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Evolução da Provisão de sinistros – bruto de resseguro

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Administrativo							
Estimativa de provisão – bruto de Resseguro							
No Final do Período	84.711	36.024	59.332	88.030	89.184	32.073	-
Um ano depois	119.870	48.284	74.716	126.416	117.143	-	-
Dois anos depois	122.621	48.961	76.915	132.780	-	-	-
Três anos depois	123.612	49.216	77.859	-	-	-	-
Quatro anos depois	123.862	49.231	-	-	-	-	-
Cinco anos depois	124.013	-	-	-	-	-	-
Movimentação	151	14	944	6.364	27.960	32.073	-
Estimativa Acum	124.013	49.231	77.859	132.780	117.143	32.073	-
Pagamentos Acum	(124.013)	(49.230)	(77.816)	(132.170)	(114.010)	(28.554)	-
PSL	-	1	42	610	3.133	3.518	-
Evolução da Provisão de sinistros – bruto de resseguro							
Administrativo							
Estimativa de provisão – bruto de Resseguro							
No Final do Período	2.075	504	729	1.222	1.984	800	-
Um ano depois	5.183	1.057	1.627	4.559	4.697	-	-
Dois anos depois	7.903	1.344	2.179	7.901	-	-	-
Três anos depois	9.905	1.704	3.396	-	-	-	-
Quatro anos depois	12.412	1.942	-	-	-	-	-
Cinco anos depois	17.849	-	-	-	-	-	-
Movimentação	5.437	238	1.217	3.342	2.713	800	-
Estimativa Acum	17.849	1.942	3.396	7.901	4.697	800	-
Pagamentos Acum	(16.087)	(1.749)	(2.550)	(6.740)	(3.750)	(1.75)	-
PSL	1.762	193	846	1.161	947	625	-
PSL BRUTA	1.762	194	888	1.771	4.080	4.143	12.838
IBNER	-	-	-	-	-	-	7.906
Retrocessão	-	-	-	-	-	-	153
Sinistros Pendentes – Bruto de Resseguro	-	-	-	-	-	-	-20.897

Evolução da Provisão de sinistros – líquido de resseguro

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Administrativo							
Estimativa de provisão – líquido de Resseguro							
No Final do Período	1.849	504	728	1.220	1.983	793	-
Um ano depois	4.935	1.053	1.620	4.545	4.686	-	-
Dois anos depois	7.330	1.337	2.160	7.881	-	-	-
Três anos depois	9.192	1.697	3.362	-	-	-	-
Quatro anos depois	11.697	1.935	-	-	-	-	-
Cinco anos depois	17.048	-	-	-	-	-	-
Movimentação	5.351	1.935	1.202	3.337	2.703	793	-
Estimativa Acum	17.048	1.935	3.362	7.881	4.686	793	-
Pagamentos Acum	(15.334)	(1.742)	(2.531)	(6.722)	(3.745)	(134)	-
PSL	1.714	193	831	1.159	941	659	-
PSL Liq de Resseguro							

Zurich Brasil Companhia de Seguros

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 96.348.677/0001-94



ZURICH®

DIRETORES		CONTADOR	ATUÁRIO
Peter Rebrin	Omar Santana da Silva Junior	Alexandre Luiz Grecco CRC TSP 217.581/O-0	Fernanda Lores MIBA 1740
COMITÊ DE AUDITORIA			
<p>Introdução: O Comitê de Auditoria (o "Comitê") da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora") é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora. Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises. 1. Atividades do Comitê: No decorrer do</p>			
<p>exercício de 2019, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram: a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê; b. Auditoria Interna: discussão do plano de trabalho para o exercício de 2019 e dos relatórios emitidos; c. Auditoria Externa: discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2019; d. Controladoria: discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais; e. Revisão das demonstrações financeiras do exercício de 2019. 2. Auditoria Interna: O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para o exercício de 2019 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2019, mostram-se suficientes. 3. Auditoria Externa: O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019.</p>			
<p>4. Controladoria: Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos. 5. Demonstrações Financeiras: O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao exercício de 2019, bem como os respectivos relatórios da Administração. 6. Conclusão: Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2019. São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.</p>			
		<p>Membros Fernando Faria Helio Fernando Leite Solino</p>	<p>Luiz Roberto Cafarella</p>

Aos Acionistas e Administradores da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A.
São Paulo-SP – Examinamos as províncias técnicas, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das províncias técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente

à adequação da constituição das províncias técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das províncias técnicas, liquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as províncias técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das províncias técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sob as bases de dados fornecidas pela Sociedade e

utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em seu aspectos mais relevantes.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020

Ernst & Young Serviços Atuariais S.S
Endereço: Av.: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909-5P
Corporate Tower Torre Norte andar 6 conj 61,
Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo
CNPJ 03.801.998/0001-11
CIBA 57
Ricardo Pacheco – Atuário – MIBA 2.679

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Zurich Brasil Companhia de Seguros
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração,

somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. • Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP 000.160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP 192.785/O-4



Funcionários de indústria de eletrônicos em Nanchang, na China, desinfeta refeitório Peng Zhaozhi - 14.fev.20/Xinhua

57% da indústria de eletroeletrônicos do país é afetada por vírus

Fabricantes de produtos de tecnologia da informação como celulares e computadores são os mais atingidos

Bruna Narcizo

SÃO PAULO A Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) diz que 57% das empresas associadas já apresentam problemas no recebimento de materiais, componentes e insumos provenientes da China, em razão a epidemia de coronavírus. Em alerta emitido nesta semana, o FMI (Fundo Monetário Internacional) disse que a epidemia já interrompeu o crescimento econômico na China. O Fundo diz ainda que uma disseminação para outros países pode inviabilizar uma recuperação projetada para a economia global em 2020.

A Abinee já havia feito a pesquisa há duas semanas, e o resultado divulgado nesta sexta-feira (21) é cinco pontos percentuais acima do verificado anteriormente. Os mais afetados, segundo a associação, são os fabricantes de produtos de tecnologia da informação como celulares e computadores. Ainda assim, apenas 4% das empresas operam com paralisação parcial em suas fábricas. No entanto, outras 15%, já programam paralisações para os próximos dias. A LG, por exemplo, afirma que pode parar sua unidade fabril de celulares, localizada em Taubaté, a partir de março.

A falta de componentes também deve atingir a produção prevista para o 1º trimestre, segundo 17% das empresas. Elas afirmam que a produção deve ficar, em média, 22% abaixo do que foi projetado. Metade das empresas, no entanto, manteve as projeções e outras 33% dizem que ainda não é possível mensurar esse tipo de indicativo. A pesquisa da Abinee mostra que as empresas devem demorar dois meses para voltar ao ritmo da produção, após a normalização do recebimento. A Abinee afirma que o problema abre uma oportunidade para que se volte a pensar na produção local de componen-

tes utilizados na atividade produtiva do setor.

Segundo a associação, 42% desses itens são provenientes da China, principal origem das importações de componentes do Brasil, totalizando US\$ 7,5 bilhões (R\$ 32,8 bilhões) em 2019. O Brasil ainda importa 38% de componentes eletrônicos de outros países da Ásia. A pesquisa contou com a participação de cerca de 50 indústrias das diversas áreas do setor eletroeletrônico. **Leia mais sobre coronavírus na pág. B9, em Saúde**

+ **Sob efeito de epidemia, Ibovespa fecha em queda de 0,8%**

A Bolsa brasileira fechou em queda de 0,8%, a 113.681 pontos, alinhada ao exterior negativo. Além do coronavírus, investidores ficaram mais avessos a risco com dados piores do que o esperado da economia americana. Nos EUA, Dow Jones caiu 0,8%, S&P 500, 1%, e Nasdaq, 1,8%. O dólar fechou perto da estabilidade, a R\$ 4,394, quarto recorde seguido. Na semana, o dólar acumulou alta de 2,16%. No ano, há valorização de 9,46%.

Nova correção de dados reduz rombo com o exterior em 2019

BRASÍLIA | REUTERS O governo revisou novamente as estatísticas de exportações de bens para todos os meses de 2019, o que aumentou a conta em US\$ 1,4 bilhão no acumulado do ano, divulgou o Banco Central nesta sexta-feira (21), citando trabalho conduzido pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Economia. "Agosto de 2019 concentrou os valores revisados, acréscimo de US\$ 1 bilhão, enquanto os demais meses do ano alteraram elevações e reduções", disse o BC.

No início de dezembro, o governo anunciara uma outra correção para cima no registro das exportações de setembro a novembro, atribuindo a uma falha humana uma subnotificação de US\$ 6,488 bilhões que havia ajudado a piorar o resultado da balança comercial brasileira divulgado originalmente. Inicialmente, ainda em novembro, a Secex havia corrigido os dados referentes a novembro. Com isso, o déficit comercial virou superávit. Alguns dias depois, vieram as correções dos dados de setembro e outubro.

Na ocasião, o IBGE afirmou que a revisão do PIB do ter-

ceiro trimestre, que será divulgada em 4 março, iria incorporar os novos números anunciados pela Secex. Nessa data, o instituto também divulgará o desempenho do PIB do quarto trimestre.

Questionada sobre a razão da revisão nesta sexta-feira, a Secex respondeu, via assessoria de imprensa, que esse foi um procedimento normal e previsto no cronograma, sem destaques relacionados a eventos atípicos.

Com a nova alteração, o déficit nas transações correntes em 2019 caiu para US\$ 49,5 bilhões, ante os US\$ 50,8 bilhões originalmente divulgados. O superávit da balança, por sua vez, foi recalculado para US\$ 40,8 bilhões pelo BC, ante US\$ 39 bilhões antes.

O BC também informou que o déficit em transações correntes do Brasil somou US\$ 11,879 bilhões em janeiro, maior rombo para o período em cinco anos, na esteira de um desempenho negativo da balança comercial.

A performance foi fortemente afetada pelas trocas comerciais, que ficaram no vermelho em US\$ 2,563 bilhões, ante superávit de US\$ 1,056 bilhão em janeiro de 2019.

Caixa Seguridade protocola pedido de abertura de capital

SÃO PAULO O braço de seguros da Caixa, a Caixa Seguridade, protocolou nesta sexta-feira (21) seu pedido de abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A oferta será secundária —o dinheiro irá para a Caixa, e não para a Caixa Seguridade. Além dela, a gestão de Pedro Guimarães pretende abrir o capital da operação de Cartões, de Lotéricas e do setor de gestão de recursos (Caixa Asset Management). O mercado estima que Cai-

xa Seguridade, Caixa Cartões e Lotéricas levantem, juntos, R\$ 25 bilhões em seus IPOs. O processo faz parte do plano de desestatização do banco para alavancar recursos e pagar a dívida de ICHD (Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida) com a União. O instrumento foi adotado entre 2007 e 2013 para permitir que o banco aumentasse sua oferta de crédito sem que o controlador (a União) tivesse de capitalizá-lo com recursos próprios. **Júlia Moura**